

# **EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ENSINO SUPERIOR: TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR**

Shirleide Karla de Oliveira Silva - UFPB  
<shy.karla@hotmail.com>

Prof.<sup>a</sup> Maria Emília da Trindade Prestes - UFPB  
<prestesemilia@yahoo.com.br>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa intitulada “O aluno adulto da UFPB: trajetórias de sucesso escolar” vinculado ao projeto matriz de pesquisa “Educação de Adultos e Ensino Superior: trajetórias de aprendizagens e sucesso escolar”. Estamos relacionando a Educação de Adultos com o Ensino Superior com base no conceito de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida e tendo como foco de investigação os processos de permanência do alunado que ingressou na universidade acima de trinta anos.

Até recentemente, a Educação de Adultos se traduzia, essencialmente, pelos processos de alfabetização, letramento e até mesmo de qualificação profissional. Gradativamente, se inseriu na educação básica percorrendo todo o ensino fundamental e médio e, atualmente, está conquistando espaço no ensino superior. Este prolongamento da escolarização de pessoas adultas é um indicador dos processos de expansão do ensino, das demandas educacionais de organismos internacionais como a UNESCO e dos movimentos sociais globalizados e nacionais.

No Relatório Global sobre a Aprendizagem e Educação de Adultos (UNESCO, 2010) está destacado que as pessoas com mais oportunidades de educação, aumentam as suas possibilidades de autorrealização e assim, podem tornar-se, mais facilmente, os atores de sua própria história pessoal e profissional, na atual modelo de sociedade focado na produção do conhecimento e da informação.

Assim, por englobar pessoas trabalhadoras e responsáveis pelo sucesso do modelo de desenvolvimento vigente, a Educação de Adultos passa a ser assumida como uma questão social, política e econômica possibilitando ampliar-se da

alfabetização até o ensino superior e tornar-se uma prioridade mundial. Não é por acaso, portanto, que as recentes políticas de democratização da educação brasileira, amparadas em estatutos legais e apoiadas por diferentes programas abram novas oportunidades para o alunado adulto cursar o ensino superior em diferentes instituições de ensino. Com isso, o ensino superior se expande e um número maior de pessoas adultas ingressa em diferentes instituições de ensino, sobretudo, nas instituições privadas, que oferecem seus cursos no horário noturno.

No Estado da Paraíba, por exemplo, cerca de 90% dos alunos que ingressam no ensino superior (público e privado) possuem mais de 24 anos, ou seja, acima da idade considerada propícia para esse nível de ensino. Este contingente de pessoas que ingressam, entretanto, tendem a se evadir, significando que as metas educacionais propostas não vêm sendo contempladas a contento.

Com isso, objetivamos apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelo alunado adulto para permanecer no curso e as motivações que os impulsionaram a concluir o curso, ou seja, obter o sucesso escolar.

## **2. METODOLOGIA**

O processo investigativo da presente pesquisa se desenvolveu através das seguintes etapas:

- i.* Levantamento da literatura a fim de dominar os conceitos técnicos e teóricos relacionados com a compreensão do objeto de investigação, confrontando com a problemática, o problema e os objetivos. Após o domínio desses conteúdos, organizamos um primeiro levantamento de dados quantitativos junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI da UFPB, sobre o total de alunos ingressantes por faixa etária, a fim de conhecer a realidade do locus da pesquisa (UFPB/Campus I) e delimitar o universo e o tamanho da população.
- ii.* Seleção da amostragem intencional com alunos que concluíssem no mínimo 75% do seu curso, ou seja, cursando a partir do sexto período, exceto os cursos com duração de cinco anos, a partir do oitavo período; elaboração

do instrumento de coleta de dados quantitativos (questionário contendo perguntas abertas e fechadas) e execução da coleta de dados a campo.

- iii. Tabulação dos dados quantitativos no Programa SPSS; Formulação de hipóteses que estabelecessem relações entre variáveis e análise das informações quantitativas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tão importante quanto o acesso é a permanência e, conseqüentemente, o sucesso escolar/certificação. Segundo Coulon (2008, p. 31), “hoje o problema não é entrar na universidade, mas continuar nela [...]”, referindo-se aos desafios a serem superados pelos sistemas universitários em todo o mundo. Desse modo, só o acesso não é suficiente para garantir a democratização e inclusão no ensino superior, pois, em seguida, surge o desafio da permanência.

Para o alunado adulto, esse processo de transição e adaptação à universidade mostra-se complexo e determinante para a sua permanência no curso, tendo em vista que o mesmo se depara com um conjunto de dificuldades no que se refere à educação, formação e trabalho como mostra o quadro de numero 1.

*Quadro 1: Facilidades e dificuldades para permanecer no curso superior<sup>1</sup>*

<b>Categorias</b>	<b>Dificuldade %</b>
Condição financeira	38,5
Locomoção	27,1
Saúde física e/ou mental	13,9
Conciliar estudo e trabalho	70,4
Conciliar estudo e família	50,9
Apoio familiar	17
Apoio institucional	60,2
Expectativa profissional definida	30,3
Base de conhecimentos	22,9
Relações interpessoais	16,3

<b>Legenda</b>
1º
2º
3º

Fonte: Questionários aplicados em Nov./Dez. de 2013

Observa-se que a “conciliação estudo e trabalho” é o principal fator dificultador enfrentado pelo alunado adulto. Em decorrência deste e da “conciliação estudo e família” surge uma excessiva sobrecarga gerada pela falta de tempo e pela

---

<sup>1</sup> Estamos considerando como relevante a variável que apresenta acima de cinquenta por cento. Quanto maior for o percentual mais importante será a categoria/variável.

distancia entre o local do estudo, trabalho e a residência. Outro fator refere-se ao “apoio institucional” que, geralmente, deixa a desejar.

Para o alunado adulto, os fatores motivadores propiciam condições para enfrentar e superar as dificuldades mencionadas anteriormente. Os motivos podem aparecer fortemente articulados à busca por uma formação profissional por melhores chances no mercado de trabalho e por uma realização de sonhos, como mostra o quadro de numero 2.

*Quadro 2: Motivação para conclusão do curso superior*

<b>Categoria</b>	<b>Importante %</b>
Realização pessoal	90,9
Melhorar no trabalho	70,7
Melhorar o salário	73,7
Mudar de trabalho	63,5
Obter certificação	72,2
Elevar o status social	49
Satisfazer a família	36,4
Preencher tempo livre	23,1
Carreira acadêmica	72,4
Obter uma profissão	69,1

<b>Legenda</b>
1º
2º
3º

Fonte: Questionários aplicados em Nov./Dez. de 2013

O principal fator motivador do ingresso e permanência do aluno no curso é a “realização pessoal”, o que indica a concretização de um sonho e um aumento da autoestima. O segundo fator é a “melhoria do salário”, tendo em vista que a maioria do alunado adulto encontra-se vinculados ao mercado de trabalho. Desse modo, a conclusão do curso superior apresenta-se como uma possibilidade para melhoria da condição financeira. Por fim, mas não menos importante, está o prolongamento da “carreira acadêmica”.

Os dados revelam que, independentemente das dificuldades, o alunado adulto persiste no curso superior, quando reconhecem (sem terem certezas) os benefícios das aprendizagens adquiridas na universidade para ampliar suas chances de “boa vida” (SANTOS, 1999) e que, as chances de “boa vida” podem significar tanto expectativas para o mercado de trabalho como de para a socialização (ampliação de espaços de cidadania/felicidade).

#### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto neste trabalho, concluímos que a permanência bem sucedida e o sucesso/certificação do alunado adulto ainda é um desafio a ser superado. E que as dificuldades apontadas para permanecer no curso superior evidenciam ser mais acentuados devido à falta de tempo para conciliar a sua vida pessoal, profissional e acadêmica. A necessidade para conciliar o trabalho e o estudo é, também outro fator que dificulta a permanência do alunado no curso. Este alunado adulto, podendo ser caracterizado como trabalhador estudante.

Em suma, pontuamos que se as atuais políticas de acesso e permanência do ensino superior quiserem atender às suas metas, deverão, também, atentar para a presença do “novo” alunado adulto na universidade, oferecendo-lhes a devida atenção em relação às diferentes necessidades caracterizadas pela heterogeneidade e pluralidade no que se diz respeito às suas necessidades pessoais, profissionais e acadêmicas.

#### REFERENCIAS

COULON, Alain. **A condição de estudante:** a entrada na vida universitária. Tradução de Georgina dos Santos e Sônia Sampaio. Salvador: EdUFBA, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela Mão de Alice:** O social e o político na Pós-Modernidade. 7ª ed. Porto: Afrontamento, 1999. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/33195973/Santos-Boaventura-S-Pela-mao-de-Alice>> Acesso em: 09 ago. 2014.

UNESCO. **Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos.** Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001886/188644por.pdf>> Acesso em: 09 ago. 2014.